

NEW YORK DECLARATION

Nós, integrantes de empresas participantes do UN Global Compact Leaders Summit, estamos reunidos em Nova York, em um momento crítico na história da economia global. Futuros avanços na integração global, no desenvolvimento sustentável, na proteção do nosso planeta e, finalmente, na paz, dependem essencialmente da capacidade de enfrentar os desafios coletivamente. A necessidade de responsabilidade e liderança nunca foi maior.

Acreditamos que a incorporação de princípios e de responsabilidade para o mercado é uma parte essencial da solução. Mercados globais sustentáveis e inclusivos podem contribuir significativamente para um mundo onde todas as pessoas que vivem em sociedades prósperas e pacíficas. Para fazer isso, devemos intensificar nossos esforços para construir uma nova era da sustentabilidade corporativa – em que os Princípios do Pacto Global estarão integrados em todos os negócios com base em análises materiais e éticas.

A oportunidade de construir um futuro sustentável nunca foi tão grande. A conjuntura para uma ação responsável é clara: a incorporação direitos humanos, do trabalho, ambientais e princípios anticorrupção em práticas corporativas beneficiam a sociedade e os negócios. Reconhecemos que, apesar dos bons progressos, ainda há muito a ser feito. Agora é o momento de construir sobre os progressos realizados na última década e trazer a escala de massa para a responsabilidade corporativa, ajudando a traçar um futuro, em que prevalece o desenvolvimento sustentável, o planeta saudável e a cooperação pacífica.

Compreendendo esse momento único, nós, integrantes de empresas participantes do UN Global Compact Leaders Summit, concordamos com as seguintes declarações e compromissos:

1. Nós reafirmamos o compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas, e o convite para incorporar os dez princípios universais - nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, Proteção Ambiental e combate à corrupção - em nossas estratégias, operações e cultura, bem como a tomar medidas de apoio aos objetivos e questões mais amplos das Nações Unidas, especialmente os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Nós nos comprometemos a relatar nossas atividades através de uma Comunicação de Progressos (COP) anual.

2. Nós damos as boas-vindas ao Projeto de Liderança na Sustentabilidade Empresarial (*Blueprint for Corporate Sustainability Leadership*), que desafia e inspira-nos a alcançar maiores níveis de desempenho de sustentabilidade no âmbito do Global Compact. O *Blueprint* define uma meta de liderança, e pretendemos alcançá-la.

3. Vamos aprofundar o trabalho para desenvolver os dez princípios em todas as áreas de nossas organizações, incluindo os órgãos relevantes de governança e subsidiárias ou filiais, e na cadeia de fornecedores. Nós recebemos de bom grado as ferramentas e recursos introduzidos ou desenhados neste encontro, e, quando apropriado, pretendemos implementá-los de forma ampla, tendo em conta as condições nacionais.

a. Nós damos as boas-vindas à “Proteger, Respeitar, Reparar”, estrutura do Representante Especial do Secretário-Geral de negócios e direitos humanos:. Além disso, comprometemo-nos a avançar nos Princípios do Empoderamento da Mulher.

b. Faremos o possível para melhorar as condições de trabalho, em conformidade com as normas laborais fundamentais da OIT.

c. Nós adotamos a estrutura da "Gestão Ambiental" e sua orientação para o desenvolvimento de estratégias mais abrangentes.

d. Faremos o possível para implementar o "Relatório de Orientação do 10º Princípio contra a Corrupção".

e. Vamos procurar reforçar as práticas de responsabilidade na cadeia de abastecimento e damos as boas-vindas ao guia "Supply Chain Sustainability" – *Sustentabilidade na cadeia de abastecimento*.

f. Damos as boas-vindas ao "Responsible Business in Conflict-Affected and High-Risk Areas: Guidance for Companies and Investors" – *Responsabilidade Empresarial em Áreas Afetadas por Conflitos e de Alto Risco: Orientação para empresas e investidores* – e reconhecemos o

potencial das empresas para contribuir mais significativamente em prol da paz e do desenvolvimento.

4. Também vamos reforçar o apoio aos objetivos de desenvolvimento fundamentais, particularmente os ODM, através do nosso *core business*, investimento e amparo social. Faremos o possível para fazê-lo tanto individualmente, quanto em parcerias com outras partes interessadas, sociedade civil e governos. Neste domínio, damos as boas-vindas aos Princípios para o Investimento Social e sua orientação sobre o aumento de escala e impacto das contribuições filantrópicas.

5. Nós nos comprometemos a reforçar engajamento através das Redes Locais do Pacto Global, e buscaremos mobilizar a participação local por filiais e unidades de negócio em todo o mundo, a fim de aumentar a escala em práticas empresariais responsáveis globalmente.

6. Apelamos a que mais empresas se comprometam com o Pacto Global da ONU - com o objetivo de atingir 20 mil participantes em 2020. Nós encorajaremos nossos clientes, fornecedores e parceiros a adotarem práticas empresariais responsáveis e aderir à iniciativa.

7. Comprometemo-nos a aumentar a transparência e o diálogo, bem como o compromisso com a sociedade civil e com organizações de trabalho, no nosso esforço para desenvolver os dez princípios e apoiar os objetivos de desenvolvimento. Mais colaboração será requerida para encontrar soluções práticas para objetivos comuns.

8. Estamos empenhados em tornar a economia global mais sustentável e inclusiva, por meio da implementação de práticas responsáveis. No entanto, o sucesso de mercado e liderança política andam de mãos dadas. Estamos dispostos a fazer a nossa parte e pedimos aos Governos para fazer as deles, especificamente:

a. Apelamos aos Governos para cultivar ambientes propícios ao empreendedorismo e inovação, com efetivas instituições econômicas e políticas de apoio para assegurar a estabilidade a longo prazo e promover a transparência.

b. Apelamos aos Governos para apoiar um sistema de comércio internacional aberto e desencorajar a discriminação no comércio, sem o qual as empresas não podem alcançar seu pleno potencial para criar e entregar valor.

c. Reconhecemos que os mercados exigem uma regulamentação eficaz para prosperar. Governos são chamados a definir sinais claros, especialmente em áreas críticas como a de alterações climáticas. Os Governos são exortados a definir metas e incentivos para reduzir emissões de gases de efeito estufa, reforçar a resiliência ao clima, e apoiar um caminho de energia limpa globalmente que permita o desenvolvimento, especialmente dos países emergentes.

d. Recomendamos aos Governos, como um complemento da regulação, a incentivar a participação do setor privado em iniciativas voluntárias que promovam valores universais, como o Pacto Global das Nações Unidas, e pedimos aos governos para prover apoio por meio de ações como a conscientização, desenvolvimento de ferramentas e incentivos, e fornecimento de financiamentos.

e. Acreditamos que a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio é uma prioridade global e estamos comprometidos em apoiar esses objetivos por meio das nossas operações de negócio, bem como em parceria com os Governos. Apelamos aos governos para trazer nova intensidade e escala para os esforços de parcerias promissoras.

9. Vamos inculcar os princípios de responsabilidade corporativa em futuras empresas líderes, e incentivaremos o trabalho dos Princípios para Educação de Gestão Responsável para o desenvolvimento de currículos e pesquisas neste tema.

10. Reconhecemos o rápido crescimento do movimento de investimento responsável - liderado pelos Princípios de Investimento Responsável (PRI) e seus 700 signatários - e incentivamos ainda mais as ligações entre o PRI e o Pacto Global no futuro para ajudar a implementação dos dez princípios.

11. Reconhecemos que o Pacto Global é uma parceria público-privada inovadora, com

governança, apoio e estrutura de financiamento voltados especificamente para a diversidade de seus atores e sua missão de promover os valores da ONU entre os comunidade empresarial global. Reconhecemos a liderança do Secretário-Geral Ban Ki-Moon, para o avanço do Pacto Global, e incentivamos os Estados-Membros das Nações Unidas a continuar a apoiar a iniciativa e a reforçar sua posição dentro da Organização.